Idosos participam de oficinas de pintura e artesanato no Vivendo a Terceira Idade

Date : 09-09-2014

Desde 1997, a Prefeitura de Vitória da Conquista demonstra, por meio de ações efetivas, ter um olhar voltado para o idoso e suas necessidades, a exemplo do bem-estar e do lazer. Uma dessas iniciativas é o Programa Vivendo a Terceira Idade, espaço de valorização deste público, nas diversas atividades que desenvolve.

Cristina Rodrigues

E essa atenção é reconhecida por vários idosos que estão no Programa desde o seu início, como é o caso de Cristina Rodrigues, 75 anos, moradora do Patagônia. Mesmo tendo feito uma cirurgia vascular há 60 dias, Cristina fez questão de estar na tarde dessa segunda-feira, 8, participando do Grupo de Convivência Feliz. “Eu não sei nem falar do programa porque eu o adoro. Agora mesmo estou operada, mas não perco, pois quando não venho faz uma falta”, disse a incansável senhora que esteve na manhã de domingo no desfile de 7 de Setembro com um grupo do Vivendo a Terceira Idade.

Oficinas – Além dos nove grupos de convivência que se reúnem quinzenalmente, durante toda a semana há oficinas de pintura, artesanato, contação de história e canto coral. Além disso, toda última terça-feira do mês é realizado um baile de confraternização. “Nestes bailes, além dos idosos do Vivendo a Terceira Idade, há a participação de outros grupos da cidade. Isso proporciona uma integração maior entre este público”, comentou a coordenadora do Programa, Maria Ivone Novais.

Segundo ela, haverá mais uma opção para os integrantes do programa: o grupo de teatro está sendo reativado. Quem tiver interesse poderá participar dessa atividade todas as quintas, a partir das 16h, no Centro de Convivência do Idoso.

Joana Rosa Jardim fazendo as 'casas de abelha'

Joana Rosa Jardim, 83 anos, participa do Vivendo a Terceira Idade há menos de dois anos por indicação de uma amiga. “Gosto muito daqui. As meninas são tudo gente boa. Nós ficamos aqui à tarde conversando e nem vemos a hora passar. Aprendi a fazer um bocado de coisa aqui: pintar, fazer 'casa de abelha' e quero aprender mais coisa”, falou com simpatia a moradora do Petrópolis que na tarde dessa segunda-feira participava da oficina de artesanato.

Aliete Matos Cruz na oficina de pintura

Quem também estava no Centro de Convivência do Idoso era Aliete Matos Cruz, 69 anos, que participou do Programa durante sete anos e há dois anos, retornou. Ela que faz a oficina de pintura relatou como é estar no Programa: “É uma maravilha. Os professores e os funcionários

são muito dedicados aos participantes. Aqui é como se fosse minha casa. Eu vou aos bailes, faço atividade física; enfim, tudo o que tem aqui eu participo.”